

Veículo: Jornal Dez Minutos

Editoria: Cidades

Tipo notícia: Reportagem

Página: 1-3

Data de publicação: 21/08/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: FIEAM | Polo Industrial de Manaus

Valoração: R\$ 14.545,73

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

Rotas do Distrito paralisam e acordo põe fim ao movimento



Rotas do Distrito paralisam e acordo sela fim do ato que afetou fábricas

• Paralisação começou nas primeiras horas do dia e paralisou o atendimento ao Distrito Industrial, provocando transtornos e atrasos para centenas de trabalhadores que dependem do serviço para chegar às fábricas. Pela manhã uma confusão envolveu trabalhadoresTRANSPORTEDa Redaçãocontato@jornaldezminutos.com.brA paralisação dos trabalhadores do transporte especial, iniciada na madrugada desta quinta-feira (20), foi encerrada no período da tarde após acordo firmado em reunião entre representantes da categoria e das empresas do setor. Com o fim do movimento, os ônibus voltaram a operar normalmente nas rotas que atendem os empregados do Polo Industrial de Manaus (PIM). Pela manhã, várias interdições foram registradas em pontos bloqueando o tráfego dos veículos, especialmente nos bairros Armando Mendes, Cidade Nova, Compensa e São José, além da Bola da Suframa, Avenida Buriti, Distrito Industrial e Bola da Samsung.Uma confusão envolvendo trabalhadores foi registrada durante a paralisação. Vídeos que circulam nas redes sociais mostram uma discussão seguida de troca de agressões entre pessoas que participavam da mobilização. O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento, Turismo, Rodoviários Intermunicipal, Interestadual e Internacional do Estado do Amazonas (Sifretam) e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Especial, Turismo, Fretamento, Locadoras e Carros de Valores Intermunicipal de Manaus (Sindespecial) chegaram a um acordo e definiram os termos para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (2026/2027).A greve havia começado nas primeiras horas do dia e paralisou o atendimento ao Distrito Industrial de Manaus, provocando transtornos e atrasos para centenas de trabalhadores que dependem do serviço para chegar às fábricas.Nas negociações entre patrões e empregados, as entidades confirmaram a manutenção dos benefícios já existentes e aprovaram a aplicação do percentual de 5,5% sobre os salários vigentes da categoria. O benefício teve um reajuste expressivo, passando de R\$ 165 para R\$ 500 mensais para todos os motoristas. O valor mensal do auxílio cesta básica benefício subiu de R\$ 503 para R\$ 520.Em nota oficial, a diretoria do Sifretam agradeceu a compreensão dos clientes e das empresas parceiras durante todo o período das negociações e reforçou o compromisso do setor patronal com o diálogo permanente junto à categoria profissional.O sindicato agradeceu a compreensão de seus clientes e parceiros ao longo do período de negociação e reafirmou o compromisso permanente com o diálogo entre as categorias econômica e profissional.Durante a manhã, as fábricas sofreram com a falta de pessoal, com bloqueios de parte das rotas, o que afetou as empresas.O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antonio Silva, encaminhou uma solicitação ao Ministério Público do Estado do Amazonas (MP-AM) sobre a adoção de medidas e dos bloqueios.Em documento enviado à ouvidora-geral do MP-AM, Silvia Tuma, o presidente da Fieam informou que foram registradas interdições em diversos pontos da capital amazonense, dificultando ou impedindo a circulação dos ônibus com os impactos da situação até sobre crianças atendidas por creches vinculadas às rotas do transporte especial, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

COTA DO RIOS	O TEMPO	O DÓLAR	ÍNDICES DE INFLAÇÃO			
25,67 Rio Negro	Máx 36° Min 27° Hoje	R\$ 5,192 Compra	IGP-M - 1 ANO 2,76%	IPCA - 1 ANO 4,44%		
16,52 Rio Solimões	Max 35° Min 27° Fonte: Inmet	R\$ 5,193 Venda	Julho -1,16%	Maio 0,58%	Junho 0,16%	Julho 0,07%

● **Paralisação** começou nas primeiras horas do dia e paralisou o atendimento ao Distrito Industrial, provocando transtornos e atrasos para centenas de trabalhadores que dependem do serviço para chegar às fábricas. Pela manhã uma confusão envolveu trabalhadores

Rotas do Distrito paralisam e acordo sela fim do ato que afetou fábricas

Rickardo Marques/GDC



Ônibus das rotas que atendem as fábricas paralisaram pela manhã

TRANSPORTE

Da Redação
contato@jornaldezminutos.com.br

A paralisação dos trabalhadores do transporte especial, iniciada na madrugada desta quinta-feira (20), foi encerrada no período da tarde após acordo firmado em reunião entre representantes da categoria e das empresas do setor. Com o fim do movimento, os ônibus voltaram a operar normalmente nas rotas que atendem os empregados do Polo Industrial de Manaus (PIM). Pela manhã, várias interdições foram registradas em pontos bloqueando o tráfego dos veículos, especialmente nos bairros Armando Mendes, Cidade Nova, Compen-

sa e São José, além da Bola da Suframa, Avenida Buriti, Distrito Industrial e Bola da Samsung.

Uma confusão envolvendo trabalhadores foi registrada durante a paralisação. Vídeos que circulam nas redes sociais mostram uma discussão seguida de troca de agressões entre pessoas que participavam da mobilização. O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento, Turismo, Rodoviários Intermunicipal, Interestadual e Internacional do Estado do Amazonas (Sifretam) e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Especial, Turismo, Fretamento, Locadoras e Carros de Valores Intermunicipal de Manaus

(Sindespecial) chegaram a um acordo e definiram os termos para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (2026/2027).

A greve havia começado nas primeiras horas do dia e paralisou o atendimento ao Distrito Industrial de Manaus, provocando transtornos e atrasos para centenas de trabalhadores que dependem do serviço para chegar às fábricas.

Nas negociações entre patrões e empregados, as entidades confirmaram a manutenção dos benefícios já existentes e aprovaram a aplicação do percentual de 5,5% sobre os salários vigentes da categoria. O benefício teve um reajuste expressivo, passando de R\$ 165 para R\$ 500 mensais para todos os

motoristas. O valor mensal do auxílio cesta básica benefício subiu de R\$ 503 para R\$ 520.

Em nota oficial, a diretoria do Sifretam agradeceu a compreensão dos clientes e das empresas parceiras durante todo o período das negociações e reforçou o compromisso do setor patronal com o diálogo permanente junto à categoria profissional.

O sindicato agradeceu a compreensão de seus clientes e parceiros ao longo do período de negociação e reafirmou o compromisso permanente com o diálogo entre as categorias econômica e profissional.

Durante a manhã, as fábricas sofreram com a falta de pessoal, com bloqueios de parte das rotas, o que afetou

as empresas.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antonio Silva, encaminhou uma solicitação ao Ministério Público do Estado do Amazonas (MP-AM) sobre a adoção de medidas e dos bloqueios. Em documento enviado à ouvidoria-geral do MP-AM, Silvia Tuma, o presidente da Fieam informou que foram registradas interdições em diversos pontos da capital amazonense, dificultando ou impedindo a circulação dos ônibus com os impactos da situação até sobre crianças atendidas por creches vinculadas às rotas do transporte especial, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/08/21/Ny0yMS0wOC0yMDI2XzA4OjUz.png>